



II ENCONTRO NACIONAL DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

 CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

<https://sites.uft.edu.br/uma/>

MULHERES VELHAS E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO HISTÓRICA DO SINDICATO DOS PROFESSORES DO TOCANTINS

Silvinia Pereira de Sousa Pires ¹

Rosy Franca Silva Oliveira ²

Paulo Fernando Martins ³

RESUMO:

A etapa da vida caracterizada como velhice, com suas peculiaridades, só pode ser compreendida a partir da relação que se estabelece entre os diferentes aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. Essa interação institui-se de acordo com as condições da cultura na qual o indivíduo está inserido. Somos militantes do sindicato e percebemos o quanto o movimento ainda é machista em suas ações, portanto, é de fundamental importância a valorização e a participação das mulheres nesta luta e nos sindicatos. Por este motivo, narramos a história de mulheres velhas no movimento sindical dos sindicatos dos professores do Estado do Tocantins. Em se tratando de mulheres pioneiras, estaremos, nessa pesquisa, abordando sobre mulheres velhas professoras, com suas histórias de vida e de luta na militância em prol de uma melhor educação para todos. A memória dessas mulheres será de grande importância para a história do movimento sindical, que, muitas vezes, não se valoriza a voz das mulheres. A pesquisa será realizada, utilizando a metodologia da História Oral temática, com objetivo de estudar as mulheres militantes do sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras em educação. Essa pesquisa segue a abordagem de Meihy (2002) que afirma que a História Oral nasceu vinculada à necessidade do registro de experiências com repercussões públicas, o que fortaleceu nossa ideia de criar a história do SINTET, através de seus principais protagonistas, como as mulheres pioneiras, desde a fundação da entidade até o momento atual, em entrevistas semiestruturadas, cujas narrativas serão integradas à discussão documental e historiográfica disponível. Ressaltamos que a pesquisa está em curso, mas os resultados preliminares apontam que as mulheres trabalhadoras em educação, mesmo a maioria atuando predominantemente nas salas de aula, ainda precisam lutar para terem o poder de fala, inclusive, em um sindicato, entre seus pares.

Palavras-chave: História de vida; História de mulheres velhas; Movimento sindical; Educação.

¹ Mestranda pela UFT- graduada em História. E-mail: silviniapereiradesousapires@gmail.com

² Mestranda em educação profissional (UFT), SEMED-Araguaína. E-mail: rosyfranca@uol.com.br

³ Graduado em História e Pedagogia, Doutor em Educação, docente do programa de pós graduação da UFT. E-mail: paulofernando.uft@gmail.com